

Aula 07: Adotando Métodos Bíblicos: Comunicação

Comunicação (80 minutos)

☐ Introdução

Uma abordagem bíblica a respeito de criar filhos envolve dois elementos que devem ser entrecidos juntos. Um elemento é a comunicação ampla e plena. O outro é a vara. No livro de Provérbios, encontramos estes dois métodos, lado a lado. “Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno. Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á também o meu; exultará o meu íntimo, quando os teus lábios falarem cousas retas. Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, no temor do Senhor perseverarás todo dia. Porque deveras haverá bom futuro; não será frustrada a tua esperança. Ouve, filho meu, e sê sábio; guia retamente no caminho o teu coração”. Provérbios 23.13-19. Essas passagens unem a vara e a comunicação abundante. Ambas são essenciais na criação bíblica de filhos. Juntas, formam uma abordagem que agrada a Deus e é espiritualmente satisfatória, coesa e unificada para a disciplina, correção e treinamento das crianças. A ênfase na comunicação abundante anula a disciplina fria e tirânica. Fornece um contexto para a comunicação honesta em que a criança pode ser conhecida e aprende a se conhecer.

☐ Comunicação

Eis o resumo de uma conversa que o pastor teve com um pai. _ Fale-me sobre sua comunicação com seu filho, por favor. _ Oh! Nos comunicamos bem, ele respondeu; ontem à noite ele me disse que queria uma bicicleta, e eu lhe disse para comer o feijão que estava em seu prato. A descrição precisa dessa forma de comunicação é : os pais falam aos filhos o que fazer. As crianças dizem aos pais a respeito de seus desejos e sonhos.

☐ Diálogo, não Monólogo

Tendemos a pensar em comunicação como a habilidade de nos expressarmos. Comunicação não é monólogo e sim diálogo. Não é a habilidade de falar, mais também de ouvir. (Provérbios 18. 2 e 13). A mais sublime arte na comunicação não é aprender como expressar seus pensamentos; é a arte de aprender como extrair os pensamentos de outrem. Seu objetivo na comunicação deve ser entender seu filho, não simplesmente fazer que seu filho o entenda. Muitos pais nunca aprendem esta habilidade com isso não ajudam seus filhos a articularem seus pensamentos e sentimentos.

☐ Foco na Compreensão

Seu primeiro objetivo, na correção, não deve ser dizer a seus filhos como se sente acerca do que eles fizeram ou disseram. Deve procurar entender o que está acontecendo dentro dele. A Escritura diz que é da abundância do coração que a boca fala; portanto, você deve leva-los a entenderem o que está acontecendo por dentro. O importante na correção não é expressar seus sentimentos, sua ira ou mágoa, é antes entender a natureza do conflito que seu filho está vivendo. O importante é entender o “por que” do que foi feito ou dito. Você precisa ir além do comportamento e discernir o mundo de seu filho, nesta situação. Embora não se possa entender as questões do coração infalivelmente, esta é uma investigação que vale a pena. Para entender seu filho e ajudá-lo a compreender a si mesmo, existem habilidades a serem desenvolvidas. Você deve aprender a facilitar a conversação. Necessita saber como perceber o que existe atrás do comportamento e das palavras. Deve buscar a sabedoria para discernir questões do coração. Provérbios 20.5 diz: “Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los”. Para cumprir nossa tarefa de pais, precisamos buscar a sabedoria. A maioria dos pais já teve com seus filhos uma conversa semelhante a esta: (A mamãe pergunta):- Porque você bateu em sua irmã? (O Júnior responde)- Não sei. (Mamãe) -O que você quer dizer com não sei? (Júnior)- Não sei. Qual é o problema aí? O Júnior está simplesmente se recusando a falar? Provavelmente não. Ele está simplesmente questionado sobre o que não sabe responder. Ele não tem profundidade de entendimento e de auto-reflexão que o capacite a responder inteligentemente as perguntas de sua mãe. Ele precisa que as perguntas sejam formuladas de uma maneira diferente. O “por que”... como forma de questionamento não funciona com crianças (e raramente com adultos). Sugestão de perguntas produtivas que poderão funcionar: 1- O que você estava sentindo quando bateu em sua irmã? 2- O que sua irmã tinha feito para deixá-lo com raiva? 3- Ajude-me a entender porque bater nela iria ajudar as coisas melhorarem. 4- O que ela fez contra você? (Não é necessário negar o fato de que seu filho também sofreu com o pecado de alguém.) 5- De que outra forma você poderia ter reagido? 6- Como você acha que a sua reação mostrou confiança em Deus como Aquele que cuida de você? Cada resposta destas poderá abrir outros caminhos de investigação para se chegar no âmago do coração de seu filho.

☐ Aplicação Prática

Como você incentiva a comunicação de seus filhos, no sentido deles se expressarem? Qual deveria ser seu primeiro objetivo na comunicação, ao reagir a um problema com seus filhos? Expresse com suas próprias palavras o significado desta frase: “No processo de ajudar seu filho a entender o pecado, você fica tanto em cima quanto de lado dele”.

O Poder da Linguagem Simples

Fernando Gonsales

